
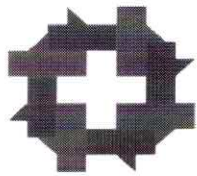



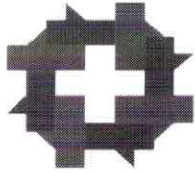
ATA Nº 05/2021 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pato Branco – Paraná (CMSPB). Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às 13h30minh, no auditório do Conims presencial e por videoconferência através do aplicativo Zoom, reuniram-se os membros do Conselho e demais convidados, em reunião ordinária, conforme Edital de Convocação a fim de tratar dos seguintes assuntos em pauta: **01-** Apreciação e deliberação da nova composição da Tabela Municipal na área de patologia clínica para a UPA; **02-** Indicação de membro para Conselho de ética, Ensino e Pesquisa da Unidep; **3-** Vacinação para gari de rua e de caminhão e também professores e agentes de apoio das escolas. Inicialmente Sergio fala que as Atas do mês de abril serão encaminhadas no grupo do whatsapp para que os Conselheiros façam a leitura e na reunião seguinte passe por aprovação. O primeiro item é apresentado pela enfermeira Marta Lemes de Souza da Secretaria de Saúde Municipal que inicialmente fala que a UPA desde abril de 2020 esta sem contrato para prestação de serviços de exames laboratoriais, que em fevereiro de 2020 foi apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal uma nova composição da Tabela Municipal, teve o chamamento público e nenhum prestador se apresentou, Devido a falta de contrato e possibilidade de termino do Decreto de estado de calamidade para que a UPA não fique sem exames foi iniciado um estudo, onde inicialmente foi enviado um e-mail para os três prestadores e questionado o motivo pela qual eles não aderem ao chamamento que esta em aberto, dois responderam que não tem capacidade técnica instalada para trabalhar 24 horas e o Plátano que trabalha no momento por requisição administrativa informou que 7 exames impediriam que entrassem no processo devido ao valor que esta na tabela. Em reunião da equipe da Secretaria com o jurídico a orientação foi de que fosse feito um estudo de viabilidade do laboratório Plátano. O laboratório apresentou os valores que poderiam ofertar esses sete exames: Antibiograma; Cultura de bactérias para identificação; Determinação de tempo e atividade da protombina; Dosagem de creatinofosfoquinase fração MB; Dosagem de Troponina; pesquisa de sangue oculto nas fezes e Teste não treponemico para detecção de sífilis. Marta apresentou os valores que estão no chamamento aberto, apresentou a recomposição de valores com o valor da 1ª proposta exemplificando como ficou a 2ª proposta com valor acrescido e também a estimativa anual com os valores que subiriam de R\$1113.547,87 para R\$203.842,52, que seria mais de 100% de incremento para os sete exames, dando um acréscimo orçamentário de R\$90.294,65. E ainda apresentou a justificativa técnica para a solicitação dos exames de: Hemocultura e Dosagem D-Dimero que precisam ser acrescidos em decorrência da pandemia da Covid-19, exames que em períodos de picos foram pagos pelos próprios médicos quando eram imprescindíveis. Pelo quantitativo solicitado acresceria R\$48.998,00 no edital vigente. Marta ainda explica que o exame D-Dimero foi solicitado na época por não ter gasometria, mas foi feito uma dispensa e foi instalado o hemogozometro há alguns dias, o que pode influenciar na diminuição da utilização estimada do exame. Sergio abre para o público espaço para questionamentos: Sobre questionamento de número de exames por mês, Marta explica que é feito um estudo com base na série histórica com o levantamento de um ano inteiro de contrato e quantos exames foram consumidos e é colocado uma margem de 30% sobre aquilo que foi consumido para segurança, por ser uma unidade de emergência o quantitativo é sempre ajustado de um ano para o outro. Marta então da o exemplo do exame Antibiograma para explicar: foi estimado a quantidade de 466 exames, seria 466-30% (a margem) dividido por 12 (meses)= 27 (média de exames realizados por mês). Explica também que a indicação de exames na UPA é criteriosa pois a realização do mesmo exame ambulatorial é


Sergio J. Inácio



absurdamente mais em conta pois é Tabela SUS, quando o laboratório precisa se deslocar para fazer a coleta, precisa de uma estrutura hospitalar envolvida. Explica que no período o laboratório está trabalhando por requisição administrativa e recebendo pelo valor do edital, o município vem pagando o que é justo, mas na hora que encerrar a requisição o prestador pode mover uma ação judicial solicitando adicional com a diferença do que ele comprovar que teve custo excedido para realizar a atividade, então provavelmente terá uma ação retroativa para reajustar os valores dos exames realizados nesse período. Sem mais perguntas e sem manifestação contrária a nova tabela e seus reajustes para que se faça contrato efetivo foi aprovada. Sergio faz uma ressalva quanto ao exame D-Dimero que nem os planos de saúde cobrem e agora estará sendo disponibilizado pelo SUS, para que se tenha critério para solicitação pelo custo alto. O segundo item foi apresentado pela professora Rafaela da Unidep que é presidente do conselho de ética, ensino e pesquisa. Explica que são um órgão interdisciplinar, voluntário e independente que avalia as pesquisas realizadas do ponto de vista ético para garantir a proteção dos participantes, para a composição de membros é preciso duas pessoas representando os usuários, podendo a pessoa ter experiência em pesquisa mas não vinculada a instituição, alguém da população em geral, a pessoa terá que participar das reuniões que são duas por mês de uma hora cada e opinar dentro do seu ponto de vista para que os direitos dos participantes das pesquisas sejam respeitados. Resumiu como seria o trabalho e também as exigências burocráticas. Sergio então explica que pesquisou e que a indicação não precisa ser de um membro do conselho e sim uma indicação feita pelo conselho, fala que a enfermeira Janine Pressotto estaria disposta a participar e fica acordado que ela será a representante. O terceiro item trazido pelo conselheiro Alberi que não está presente no momento e seria sobre a vacinação para gari de rua e de caminhão e também professores e agentes de apoio das escolas. Marta apresenta áudio enviado pela enfermeira Manu – Coordenadora do Setor de Imunização que explica que a vacinação segue o plano estadual e estes grupos não estão contemplados e o município não tem autonomia para mudar, onde a vacinação iniciou pó faixa etária conforme a disponibilidade do estado. O conselheiro Vilson pede sobre a vacinação do restante dos alunos do curso de medicina que trabalham nos hospitais, relata que somente 60 alunos foram vacinados em duas etapas em que esteve presente e todas as vezes que solicitou informações obteve da secretaria a resposta para aguardar. Sergio e Lisandra falam que tanto no São Lucas e Policlínica todos os alunos teriam sido vacinados, chegam a conclusão que poderia ser a vacina da gripe então que receberam e não do covid, fica acertado que o conselho solicitaria da secretaria por ofício informações a respeito desta solicitação. Após os assuntos em pauta serem discutidos o conselheiro Adão traz pede a respeito dos exames de oftalmo onde os pacientes são encaminhados para atendimento em Cascavel, que na maioria são idosos e precisam se deslocar por algo que poderia ser feito aqui e que está trazendo ainda mais custos com o transporte. Enfermeira Marta explica que os pacientes encaminhados para Cascavel são aqueles que precisam de atendimentos específicos para a área de retina, e que este tipo de atendimento não tem no município por não ter profissionais que se disposto a atender pelo SUS, mas agora teria a possibilidade de ter pois chegou uma nova profissional que estaria disposta a fazer os atendimento SUS. Explica que mesmo com o custo para locomover os usuários o município está fazendo o que pode para que os pacientes não fiquem sem assistência. O conselheiro Adão traz o traz para discussão a realização de um baile autorizado pela vigilância sanitária. Sergio explica que no momento não tinha nenhuma pessoa do setor para responder pois este assunto não foi colocado em pauta como é solicitado com antecedência para que se


Janine Pressotto

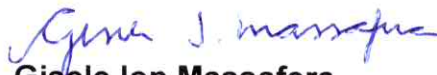


CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE
DE PATO BRANCO • PR

Rua Paraná, 340
Centro - Pato Branco – PR
CEP: 85.501-074 – Fone: (46) 3213-1700
E-mail: conselhosaude@patobranco.pr.gov.br

traga pessoas responsável para falar. Outro conselheiro coloca o fato de que pessoas fazem aglomerações na madrugada em diversos bairros e loteamentos e que no final de semana ocorreu até um acidente fatal após festinhas sem autorização e que estariam agora reclamando de uma coisa que foi programada, Sergio informa que a realização deste evento teria passado pela reunião do Comitê de enfrentamento ao Covid e que então na próxima reunião estariam pessoas da vigilância para falar a respeito. O Sr. Adão fala ainda que por inúmeras vezes tentou fazer denúncias a vigilância sanitária e nunca foi atendido, e que até mesmo a polícia não consegue conter as festas e perturbações que ocorrem e que é preciso que se tome uma atitude. Vários comentam a respeito colocando que a vigilância tem feito sim seu trabalho e que a população que não esta colaborando e respeitando, e também que a vigilância não tem poder de polícia para atender algumas ocorrências. Sr. Adão fala ter a sensação de que não está sendo feito nada pois nos momentos em que precisou não foi atendido. Enfermeira Marta se dispõe a pegar o telefone do Sr. Adão para contato e convidá-lo para que participe de uma das reuniões onde é feito o planejamento e discutido sobre as ações realizadas pela vigilância sanitária. Nada mais havendo para tratar a reunião foi encerrada.


Sergio Luiz Wolker
Presidente


Gisele Iop Massafra
Vice-Presidente